

“A SENZALA MODERNA É O QUARTINHO DA EMPREGADA”: VIVÊNCIAS DE UMA MULHER NEGRA E EMPREGADA DOMÉSTICA

Maria Elaine de Carvalho Cruz¹. Universidade Regional do Cariri - URCA

elaine.carv92@gmail.com

Leidiane dos Santos Pereira². Universidade Regional do Cariri - URCA

leidianedsp@hotmail.com

RESUMO

O trabalho objetiva analisar as vivências de uma mulher negra e empregada doméstica, que desde sua infância trabalha em “casa de família”.. Historicamente as mulheres negras são silenciadas e excluídas de diversos espaços, estando abaixo da pirâmide social. Essa realidade se repete no momento de procurar emprego onde a falta de oportunidades desse grupo se evidencia. Grande parte de mulheres negras são empregadas doméstica, trabalho visto como menos qualificado socialmente. Quando trabalhando são alvos de diversas opressões que podem ser facilmente ligadas ao período escravista, onde mulheres negras tinham seus corpos violados. As mazelas do racismo se estrutura em uma sociedade de sistema antigo que ainda se mantém com novas roupagens, e as mais atingidas com esses mecanismos são as mulheres negras. Alguns desses meios se manifestam em diversos momento, por exemplo onde a estrutura familiar contratante considera a empregada como “quase da família” ao mesmo tempo em que esse grupo mantém-se em um lugar de marginalidade. O trabalho foi realizado por meio de entrevista e história oral.

Palavras-chave: Mulher Negra. Empregada Doméstica. Vivências.

Simpósio Temático: Gênero, sexualidade e afrodescendência: Diálogos interdisciplinares